



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA CONJUNTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
PROCESSO Nº: E-03/100.594/2005
INTERESSADO: CENTRO EDUCACIONAL TRIANGULO

PARECER CEE Nº 019/2008

Credencia a Instituição, aprova o Plano de Curso e autoriza o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnico em Nível Médio, com Habilitação Técnica em Mecatrônica, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a ser ministrado pelo **Centro Educacional Triângulo**, exclusivamente na sua sede, localizada na Rua João Vicente, 1355 Marechal Hermes – Município do Rio de Janeiro, mantido pela **LCCC Filho Sociedade Educacional Ltda.**, em conformidade com as normas previstas na Deliberação CEE/RJ nº 295/2005, a partir da publicação em Diário Oficial, e dá outras providências.

HISTÓRICO

LCCC FILHO SOCIEDADE EDUCACIONAL LTDA., mantenedor do **CENTRO EDUCACIONAL TRIÂNGULO**, com sede localizada na Rua João Vicente, 1.355, Marechal Hermes, Município do Rio de Janeiro, solicita a este Colegiado autorização para funcionar com o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com Habilitação Técnica em Mecatrônica, na Área Profissional de Indústria.

A Instituição de ensino solicita a adequação às normas previstas na Deliberação CEE/RJ nºs 295/2005.

Em 31/07/2007, foi publicada a Portaria CEE nº 339, de 31/07/2007, designando os Especialistas Gustavo Guanabara Fiuza da Silva, Bacharel em Ciências da Computação, Eduardo Aguiar do Nascimento, graduado em Engenharia Elétrica – Eletrônica, CREA/RJ nº 2001.1057-69, e Nailza Gama da Silva, Pedagoga, Reg. MEC nº 22.864, para, sob a Presidência do primeiro, verificar, *“in loco”*, as condições de funcionamento para o curso requerido.

A visita foi realizada no dia 04/09/2007, tendo a referida Comissão Verificadora apresentado o relatório e emitido *“Parecer favorável ao funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Mecatrônica, na Área de Indústria, no Centro Educacional Triângulo, localizado na Rua João Vicente, 1355, Marechal Hermes, Município do Rio de Janeiro.”*

DA ANÁLISE DO PROCESSO

Com base na documentação acostada nos autos, este relator passa à análise do processo:

1. Do Credenciamento

O **LCCC FILHOSOCIEDADE EDUCACIONAL LTDA.**, mantém os cursos Ensino Fundamental e Médio autorizados, nos termos da Deliberação CEE nº 254/00, pelos seguintes atos:

Portaria 5667 / CRCR – Publicado em 02/05/1996;
Parecer CEE 442/2003 - Técnico em Informática;
Parecer CEE 011/2004 - Técnico em Enfermagem;
Parecer CEE 441/2003 - Técnico em Telecomunicações;
Parecer CEE 441/2003 - Técnico em Eletrônica.

2. Do Plano de Curso

A Instituição de Ensino apresenta o **NIC de nº 23.002940/2006-47** do Plano de Curso no Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico – CNCT do Ministério de Educação;

O corpo técnico-administrativo está constituído de acordo com o quadro abaixo:

CARGO	NOME	REGISTRO
Diretor	Luiz Carlos da Cruz Carvalho Filho	9603840 DEMEC/RJ
Diretor-Substituto	Alice Soares da Costa	9602436 DEMEC/RJ
Secretário	Nilcéia Sodré	SEEC 026/80
Coordenador do Curso	Carlos Augusto Gomes Neves	LP 9401516 MEC

O Plano de Curso apresentado pela referida Instituição encontra-se assim estruturado:

1. Justificativa e objetivos

O Centro Educacional Triângulo – CET, através do Curso de Educação Profissional, na Área de Indústria com Habilitação de Técnico de Mecatrônica, visa atender às necessidades de mão-de-obra especializada, considerando:

- a necessidade de regularizar a situação profissional de trabalhadores que já atuam nesta área;
- a valorização deste profissional em face de Lei que regulamente o exercício de profissão e em obediência às determinações do CREA/RJ;
- a conscientização das empresas da necessidade desse profissional, considerando o alto índice de crescimento industrial.

2. Requisitos de acesso

O acesso ao Técnico de Mecatrônica faz-se através de solicitação de matrícula. A matrícula é feita por módulo, exigindo que o candidato esteja cursando o Ensino Médio ou que seja portador de certificado de conclusão deste nível de ensino.

3. Perfil Profissional de Conclusão

Ao final do Curso o aluno deverá estar apto a montar, a partir de projeto, Sistemas integrados eletroeletrônicos, eletropreviméticos, eletrohidráulicos e mecânicos empregados em equipamentos, e processos de manufatura testando seu funcionamento de acordo com padrões estabelecidos e normas específicas.

4. Organização Curricular

Centro Educacional Triângulo
Matriz Curriculares
Técnico em Mecatrônica
Área: INDÚSTRIA
Concomitante com o Ensino Médio
(40 Semanas)

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA							
	SEMANAL				ANUAL POR SÉRIE			
	1ª	2ª	3ª	TOTAL	1ª	2ª	3ª	TOTAL
Desenho	2	-	-	2	80	-	-	80
Eletricidade	2	2	-	4	80	80	-	160
Eletrônica	2	2	2	6	80	80	80	240
Análise de Circuito	2	2	-	4	80	80	-	160
Informática	2	-	-	2	80	-	-	80
Processo de Fabricação Industrial	-	2	-	2	-	80	-	80
Pneumática e Hidráulica	-	2	-	2	-	80	-	80
Robótica	-	2	-	2	-	80	-	80
Organização e Normas	-	-	2	2	-	-	80	80
Eletrônica Digital	-	-	2	2	-	-	80	80
Tecnologia Mecânica	-	-	2	2	-	-	80	80
Automação Industrial	-	-	2	2	-	-	80	80
Microprocessadores	-	-	2	2	-	-	80	80
Instalação e Comando Elétricos	-	-	2	2	-	-	80	80

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA							
	SEMANTAL				ANUAL POR SÉRIE			
	1ª	2ª	3ª	TOTAL	1ª	2ª	3ª	TOTAL
Estágio Supervisionado	-	-	-	-	-	150	150	300
TOTAL SEMANTAL	10	12	14	36	-	-	-	-
TOTAL ANUAL	-	-	-	-	400	630	710	1.740

Carga Horária Total Teórica 1.440 horas
Estágio Supervisionado 300 horas

Centro Educacional Triângulo
Técnico em Mecatrônica
Área: INDÚSTRIA
Seqüencial ao Ensino Médio
(40 Semanas)

DISCIPLINAS	CH	CH	TOTAL SEMANTAL	Anual		TOTAL ANUAL
	1º Período	2º Período		1º Per.	2º Per.	
Desenho	2	-	2	80	-	80
Eleticidade	2	2	4	80	80	160
Eletrônica	3	3	6	120	120	240
Análise de Circuito	2	2	4	80	80	160
Informática	2	-	2	80	-	80
Processo de Fabricação Industrial	2	-	2	80	-	80
Pneumática e Hidráulica	2	-	2	80	-	80
Robótica	2	-	2	80	-	80
Organização e Normas	-	2	2	-	80	80
Eletrônica Digital	-	2	2	-	80	80
Tecnologia Mecânica	-	2	2	-	80	80
Automação Industrial	-	2	2	-	80	80
Microprocessadores	-	2	2	-	80	80
Instalação e Comando Elétricos	-	2	2	-	80	80
Estágio Supervisionado	-	-	-	150	150	300
TOTAL SEMANTAL	17	19	36	-	-	-
TOTAL ANUAL	-	-	-	830	910	1.740

5. Critérios de aproveitamento de Competência

A Escola poderá aproveitar conhecimento e experiências anteriores desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão de respectiva habilitação profissional” CNE/CEB nº 04/99.

O aproveitamento de competência utilizará os seguintes critérios:

- O aproveitamento de estudos e competência será feito mediante a conferência dos documentos;
- Competência adquiridas na força de trabalho, para efeito de classificação reclassificação e/ou aproveitamento de estudos;
- O aproveitamento de competências após apreciação pela comissão de especialistas e comprovação de experiências e provas específicas.

6. Critério de Avaliação

O aluno é avaliado permanentemente e de forma global.

7. Espaço Físico

As Instalações da Instituição de Ensino são constituídas de 3 (três) salas de aula e 3 (três) laboratórios.

8. Pessoal Docente

Relação de Docentes responsável pelas disciplinas do curso

1- Pessoal Docente

DISCIPLINA (S)	PROFESSOR	REGISTRO
Coordenador	Carlos Augusto Gomes Neves	LP 9401516 MEC Pós Graduação Docência Superior – nº 187 FABES Pós Graduação Ciência da Computação – La Universidade de La Habana (Cuba)
<ul style="list-style-type: none">• Desenho• Eletricidade• Eletrônica	Carlos Augusto Gomes Neves	Licenciado em Técnicas Industriais Faculdades Bethencourt da Silva LP 9401516 MEC
<ul style="list-style-type: none">• Informática	Anderson Pires Casquilha	Licenciado em Informática Universidade /castelo Branco Diploma 0098 lv 001 Fls 98
<ul style="list-style-type: none">• Instalação e Comandos e Elétricos• Pneumática e Hidráulica• Automação Industrial	GeraldoRicardo Bergamo Martins	Licenciado em Técnicas Industriais. Diploma nº 48 Faculdades Bethencourt da Silva
<ul style="list-style-type: none">• Robótica• Microprocessadores• Eletrônica Digital	Ricardo Lucio Campinho Baldner	Formaçãp Pedagógica de Docentes, Reg. 1112 Lv. 01 Dip. nº 1983 – UFRJ
<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia Mecânica• Análise de Circuitos• Processo de Fabricação Industrial	Luiz Henrique Nunes Victorio	Licenciado em Disciplinas Profissionalizantes do Ensino Médio Dipl. nº 27 – Publ. D.O. 25/08/97 CEFET RJ
<ul style="list-style-type: none">• Organização e Normas	Antonio Henrique Lins	LP 9830 Licenciado em Pedagogia e Registro nº 2735 DEMEC/RJ Diploma Supervisão Escolar Instituto Santa Isabel livro I fls. 80

A Instituição de Ensino apresenta um Plano de Capacitação permanente e continuado para os seus profissionais que atuam no Curso, denominado “Plano de capacitação para os Docentes não portadores de Licenciatura”.

A Instituição mantém convênios para realização do estágio curricular com diversas Instituições.

Com relação à biblioteca, apresenta relação do acervo escolar compatível com o Curso de Mecatrônica.

A cópia do Regimento se encontra devidamente registrado em cartório; a cópia do Diploma do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Habilitação em Mecatrônica atende ao que dispõe o Artigo 28 da Deliberação 295/2005.

VOTO DO RELATOR

Diante do exposto e considerando o Parecer da Comissão Verificadora, sou de parecer favorável à aprovação do Plano de Curso e à autorização do funcionamento do **Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com Habilitação Técnica em MECATRÔNICA, na Área Profissional de INDÚSTRIA**, pelo prazo de 05(cinco) anos, a ser ministrado no **CENTRO EDUCACIONAL TRIÂNGULO**, exclusivamente na sua sede, localizada na Rua João Vicente, nº 1355 – Marechal Hermes, Município do Rio de Janeiro, em conformidade com as normas previstas na Deliberação CEE/RJ nº 295/2005, a partir da publicação deste Parecer em Diário Oficial.

Determino que o órgão competente deste Colegiado, após a publicação no DO, insira este Parecer no Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico do Ministério da Educação – CNCT, para fins de validade nacional, e inclua no sítio deste Conselho, o nome da Instituição de Ensino e do curso autorizado, em atendimento ao Parágrafo único do artigo 30 da Deliberação CEE nº 295/05.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara Conjunta de Educação Superior e Educação profissional acompanha o voto do Relator.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2008.

Marco Antonio Lucidi – Presidente e Relator
Arlindenor Pedro de Souza
Francisca Jeanice Moreira Pretzel
Jesus Hortal Sánchez
José Carlos Mendes Martins
Josenilton Rodrigues
Nival Nunes de Almeida
Rose Mary Cotrim de Souza Altomare

CONCLUSÃO DO PLENÁRIO

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

SALAS DAS SESSÕES, no Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro de 2008.

Roberto Guimarães Boclin
Presidente